

## IDAT Salário Same Person Tracker

- ▶ Apresentamos o IDAT Salário SPT (Same Person Tracker), uma nova medida de crescimento nominal dos salários, baseada em dados proprietários do Itaú. O novo indicador corresponde à mediana das variações percentuais dos rendimentos de cada indivíduo em um intervalo de 12 meses. A construção – inédita para o mercado de trabalho brasileiro e inspirada no [Wage Growth Tracker do Federal Reserve de Atlanta](#) – neutraliza o efeito composição que afeta indicadores de salário médio e oferece leitura mais próxima ao reajuste efetivamente percebido no nível individual.
- ▶ O IDAT Salário SPT complementa o IDAT Salário tradicional. Enquanto o IDAT Salário reflete a variação do salário médio de todas as empresas que processam seus pagamentos no Itaú, o IDAT Salário SPT reflete a mediana de variações individuais dos salários. As duas leituras são complementares e, juntas, permitem identificar quando a variação observada na folha decorre de reajuste individual e quando reflete mudanças na composição da base.
- ▶ Acompanhar os rendimentos dos indivíduos ao longo do tempo nos permite leituras adicionais que enriquecem nosso entendimento do mercado de trabalho brasileiro. Por exemplo, somos capazes de decompor o conjunto de trabalhadores em *stayers* (aqueles que estão no mesmo empregador em  $t$  e  $t-12$ ) e *switchers* (aqueles que trocaram de empregador no período), e obter com isso uma proxy para o prêmio salarial de rotação – encontramos que os *switchers* recebem prêmio sistemático sobre *stayers* (~3 p.p. atualmente, com pico de ~6 p.p. em 2022). Além disso, a participação de *switchers* na base (proxy para intensidade da rotação) tem forte correlação negativa com a taxa de desocupação reportada pela PNAD (-0.93 nos últimos 7 anos).
- ▶ **Nossa visão:** em maio, o IDAT Salário SPT variou 7,6% YoY nominal, em recuperação frente ao mínimo recente de 6,5% (1T25). A configuração combina ritmo de crescimento dos salários individuais em retomada e desocupação em mínimas históricas, e é consistente com mercado de trabalho ainda apertado.

### Conceito: o que é o IDAT Salário SPT

O IDAT Salário SPT é a mediana das variações salariais ( $w$ ), em um intervalo de 12 meses, de cada indivíduo  $i$  que pertence a  $I_t$  (conjunto de indivíduos na amostra no período).

$$\Delta w_{i,t} = \frac{w_{i,t} - w_{i,t-12}}{w_{i,t-12}} \times 100 \quad (1)$$

$$\text{SPT}_t = \text{med}_{i \in I_t}(\Delta w_{i,t}) \quad (2)$$

A escolha pela mediana – não pela média – evita que ganhos extraordinários (bônus, participação nos lucros, mudanças de cargo) afetem o indicador sem refletir o reajuste típico do trabalhador.

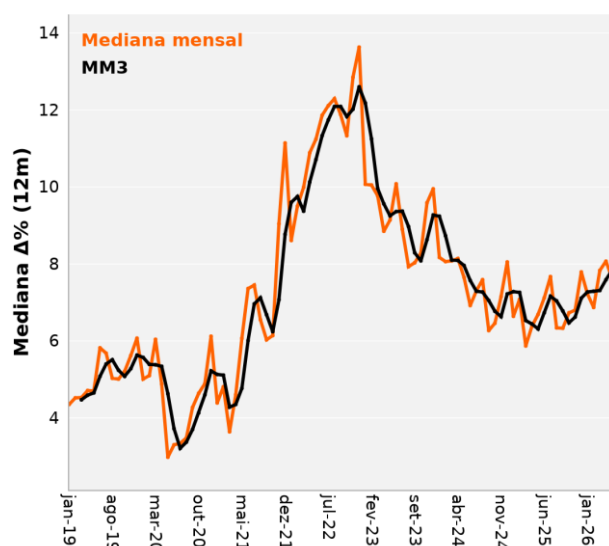
## Diferença em relação ao IDAT Salário

O IDAT Salário reflete o crescimento do salário médio. Essa construção combina dois sinais: a variação dos salários individuais e a variação na composição da base (quem entra, quem sai e com que peso cada perfil aparece em cada ponta). O IDAT Salário SPT, ao comparar o mesmo indivíduo nas duas pontas (mesmo indivíduo em t e em t-12), neutraliza o efeito composição e isola o componente salarial puro, isto é, quanto a remuneração de fato cresceu para quem permaneceu observável. Lidos em conjunto, separam salários de composição da força de trabalho.

## Monitor principal: trajetória do IDAT Salário SPT

O gráfico abaixo mostra o crescimento do IDAT Salário SPT. A trajetória acompanha o ciclo macroeconômico do mercado de trabalho brasileiro nos últimos sete anos: piso de 3,32% durante os primeiros meses da pandemia da COVID-19, aceleração contínua até o pico próximo de 13% no fim de 2022, sinalizando aperto pronunciado e disputa por mão de obra, e arrefecimento ao longo de 2023 e 2024, com mínimo recente de 6,5% no 1T25, seguido de retomada gradual até 7,6% na margem.

**Mediana mensal e média móvel (3m) da variação salarial individual em 12 meses**

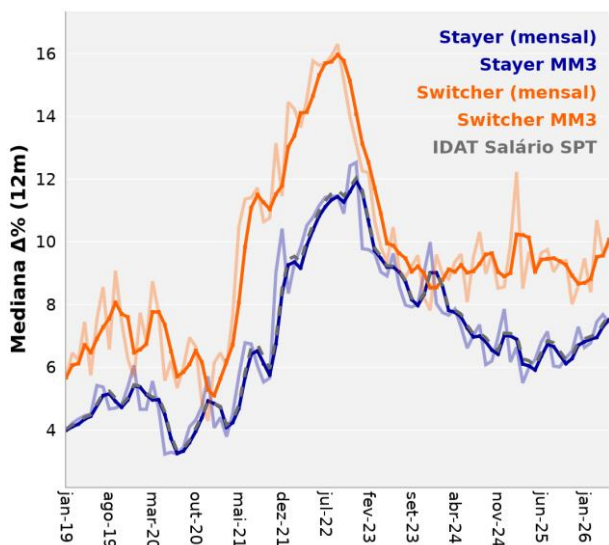


Fonte: Itaú

## Decomposição stayer × switcher

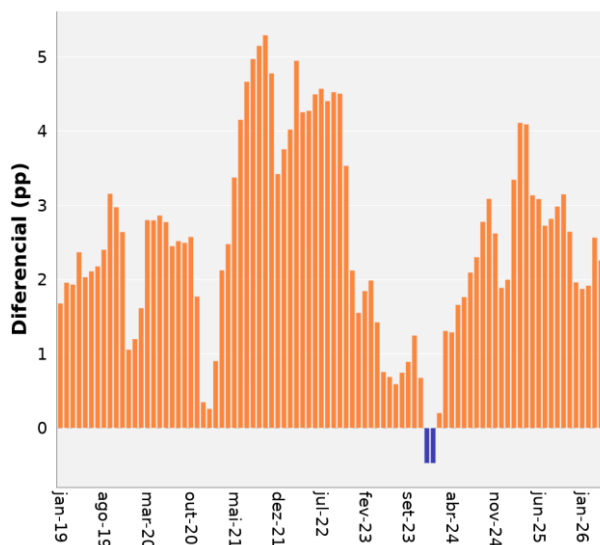
Em cada mês, os indivíduos são classificados como *stayer* (esteve na mesma empresa em t e t-12) ou *switcher* (empresa diferente entre os dois meses). A decomposição é válida porque os dois grupos respondem a forças distintas. A variação salarial dos *stayers* reflete reajustes associados a dissídios coletivos ou individuais, repasse de inflação e políticas internas de remuneração. A variação salarial dos *switchers* reflete o preço marginal pago pelas empresas para atrair trabalhadores que estão mudando de emprego ou trabalhadores que estavam desempregados e estão migrando para um novo emprego. A variação salarial dos *switchers* é sistematicamente maior que a dos *stayers*, sugerindo um prêmio recebido por aqueles que trocam de emprego.

### IDAT Salário SPT por tipo de vínculo (MM3): stayer e switcher



Fonte: Itaú

### Prêmio por troca de emprego: switcher – stayer (em pontos percentuais)



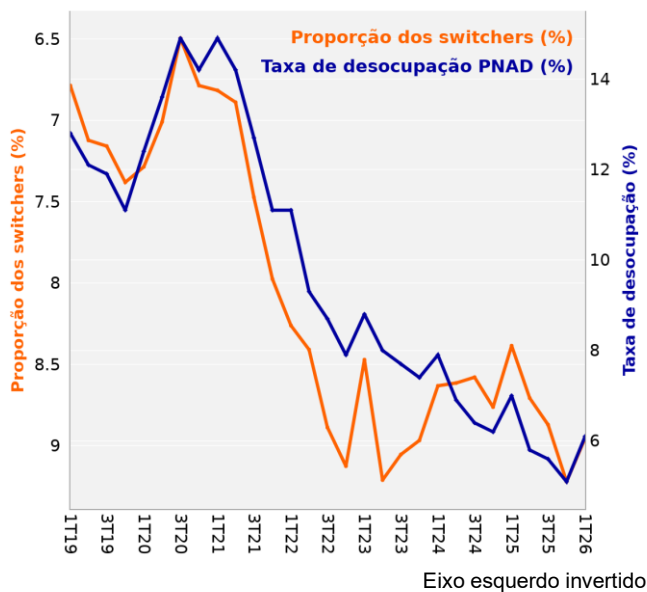
Barras laranja: IDAT Salário SPT - switcher acima do IDAT Salário SPT - stayer; azul: IDAT Salário SPT - stayer acima do IDAT Salário SPT - switcher

Fonte: Itaú

De fato, o prêmio de troca oscilou entre 2 e 4 p.p. na maior parte do período e chegou ao pico próximo de 6 p.p. no início de 2022, quando a variação mediana da remuneração dos *switchers* alcançou cerca de 16% YoY contra cerca de 12% da remuneração dos *stayers*. No mês mais recente da série, a variação mediana da remuneração dos *switchers* ficou próximo de 11% enquanto a dos *stayers* ficou em torno de 8%. A persistência do prêmio mesmo em períodos de folga no mercado de trabalho é intuitiva: indica que a troca de emprego tipicamente é acompanhada por ganhos salariais; a magnitude desse prêmio, no entanto, muda de acordo com o ciclo.

A proporção dos *switchers* – trabalhadores que mudaram de empregado no horizonte de 12 meses – opera entre 6% e 9% no recorte recente e funciona como leitura da intensidade da rotação dentro do mercado formal. O gráfico a seguir compara a proporção trimestral dos *switchers* com a taxa de desocupação medida pela PNAD Contínua.

### Proporção dos switchers × taxa de desocupação



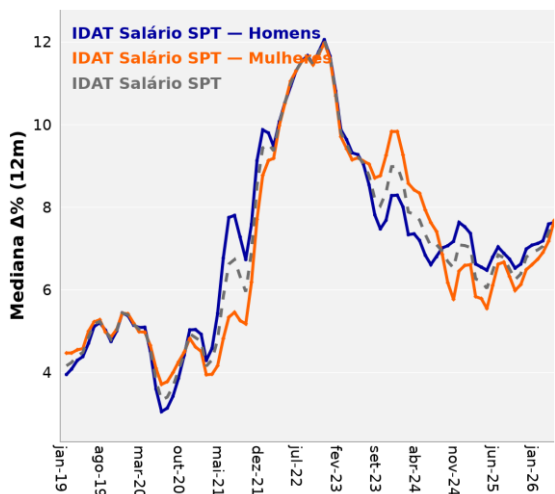
Fonte: IBGE, Itaú

A correlação simultânea entre o percentual de *switchers* e a desocupação é de -0,93. Entre 2019 e 2021, a participação se manteve entre 6,5% e 7,4%, enquanto a desocupação permaneceu acima de 11%. Entre 2022 e 2023, o percentual subiu para 8,4% a 9,2% e a desocupação caiu para a faixa de 7% a 8%. Entre 2024 e 2026, a participação de *switchers* ficou próxima de 9% e a desocupação atingiu mínimas históricas.

### IDAT Salário SPT por gênero: dinâmica do diferencial

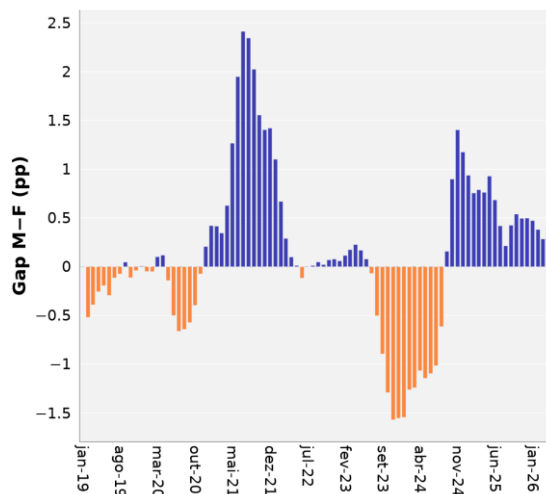
O recorte por gênero é informativo porque o diferencial de ritmo de reajuste responde de forma distinta em diferentes fases do ciclo econômico. O painel abaixo compara a mediana do crescimento salarial entre homens e mulheres.

#### Crescimento do IDAT Salário SPT por gênero



Fonte: Itaú

#### Gap de gênero do crescimento do IDAT Salário SPT: Masculino – Feminino (MM3, em pontos percentuais)



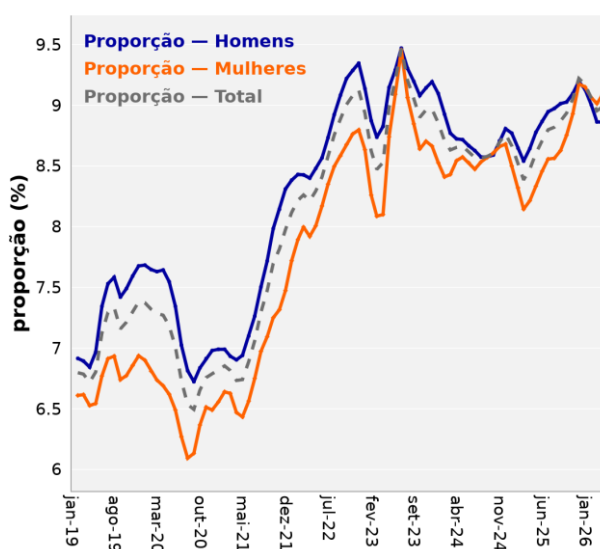
Barras azuis: IDAT Salário SPT - homens acima do IDAT Salário SPT - mulheres; laranja: IDAT Salário SPT - mulheres acima do IDAT Salário SPT - homens

Fonte: Itaú

Em períodos de mercado apertado (2021 e 2022), o crescimento salarial de homens superou o de mulheres. Em 2023 e 2024, a relação se inverteu, com mulheres absorvendo melhor o reajuste do final do ciclo. Em 2025 e 2026, o salário mediano de homens volta a crescer marginalmente acima do das mulheres. A leitura central, contudo, é que as duas séries andam próximas em magnitude, com a diferença oscilando em torno de zero e não excedendo 2,5 p.p..

Já a intensidade da rotação é sistematicamente distinta entre os gêneros, com homens trocando de emprego em frequência superior às mulheres ao longo de praticamente toda a série.

**Proporção de switcher (MM3), por gênero**

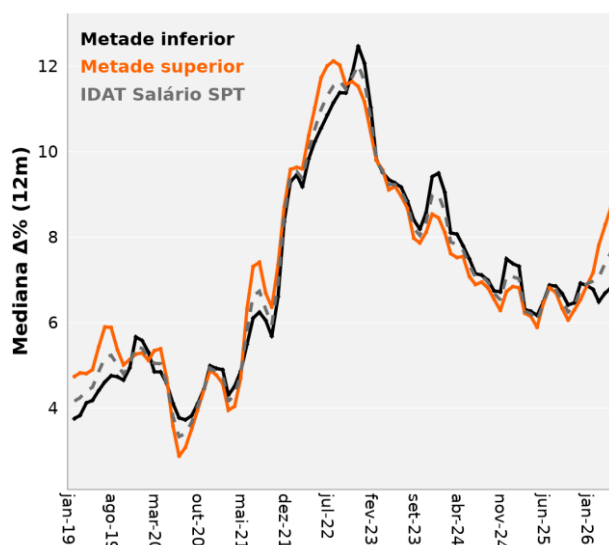


Fonte: Itaú

### IDAT Salário SPT: Metade Inferior × Metade Superior

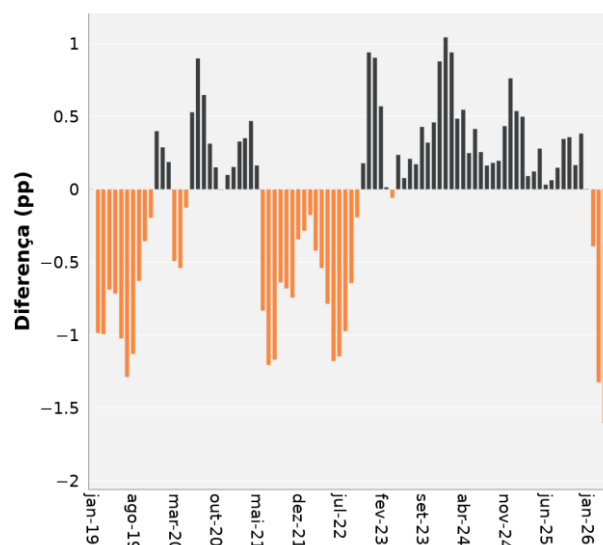
A última decomposição que vamos apresentar divide os trabalhadores em dois grupos de nível de rendimento. Em cada mês  $t$ , calculamos a média entre o salário em  $t$  e o salário em  $t-12$  de todos os indivíduos e os dividimos em 2 grupos de mesmo tamanho: Metade Inferior (50% mais baixo) e Metade Superior (50% mais alto).

### IDAT Salário SPT: Metade Inferior x Metade Superior (MM3)



Fonte: Itaú

### Gap: Metade Inferior – Metade Superior (MM3, em pontos percentuais)



Barras pretas: IDAT Salário SPT - metade inferior acima do IDAT Salário SPT - metade superior; laranja: IDAT Salário SPT - metade superior acima do IDAT Salário SPT - metade inferior

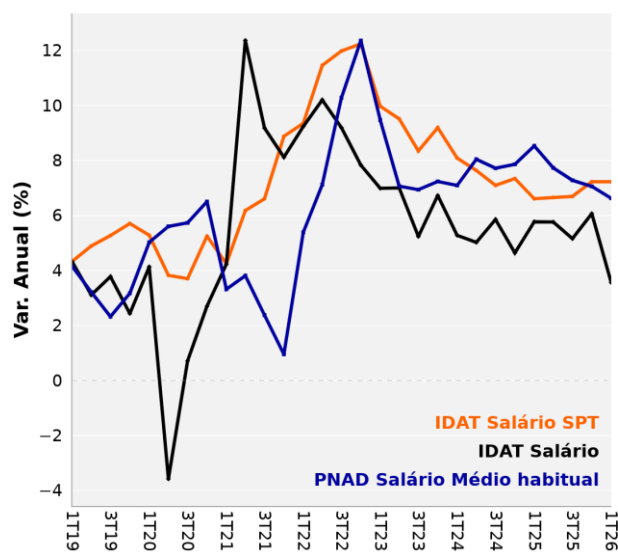
Fonte: Itaú

Durante o pico de aperto do mercado de trabalho (2021 e 2022), a mediana dos salários da metade superior cresceu ligeiramente acima da mediana dos salários da metade inferior, indicando que as empresas estavam premiando perfis mais qualificados. Em 2024 e início de 2025, a relação se inverteu: a mediana dos salários da metade inferior passou a crescer marginalmente acima, o que sinaliza que o aperto residual no mercado de trabalho se concentra mais nos níveis salariais baixos. Ao longo de 2026, observa-se uma nova inversão – desta vez mais acentuada: a mediana dos salários da metade superior voltou a se descolar para cima, acelerando em relação ao início do ano, enquanto a metade inferior permaneceu relativamente estável. A diferença, que era praticamente nula em janeiro, ampliou-se em favor da metade superior, sugerindo que a pressão salarial recente se reconcentrou nos perfis mais qualificados e de maior remuneração, em contraste com o equilíbrio observado em 2025.

### IDAT Salário SPT, IDAT Salário e PNAD: três leituras complementares

Finalmente, o painel a seguir contrasta o IDAT Salário SPT com dois benchmarks: o IDAT Salário Itaú e o rendimento médio nominal da PNAD - Salário Médio Habitual Nominal Trimestral.

### Painel nominal trimestral: IDAT Salário SPT vs IDAT Salário vs PNAD Salário Médio Habitual



Fonte: IBGE, Itaú

O IDAT Salário é mais volátil porque carrega o efeito composição. O IDAT Salário SPT, por ser a mediana de variações individuais, apresenta trajetória mais suave, particularmente durante o choque de COVID-19 de 2020 e 2021, quando o IDAT Salário oscilou abruptamente e o IDAT Salário SPT manteve leitura mais estável.

Atualmente, as três séries operam em patamar mais comprimido do que no pico de 2022-2023, com o contraste de volatilidade persistindo: no 1º trimestre de 2026 o IDAT Salário recuou para 3,6%, ante 6,1% no trimestre anterior, enquanto o IDAT Salário SPT seguiu em torno de 7,3% e a PNAD habitual nominal desacelerou suavemente para 6,6%. Assim, o IDAT Salário SPT continua sinalizando crescimento salarial resiliente e próximo da referência da PNAD, ao passo que o IDAT Salário segue capturando mudanças na composição da base.

### Conclusões

O IDAT Salário SPT oferece uma perspectiva inédita do mercado de trabalho brasileiro. Inspirado na metodologia do Wage Growth Tracker do Federal Reserve de Atlanta, o indicador acompanha a variação salarial do mesmo indivíduo ao longo de doze meses. Com isso, o IDAT Salário SPT isola o crescimento salarial puro e neutraliza o efeito composição que está presente nas médias agregadas: quem entra, quem sai e com que peso cada perfil aparece em cada ponta. Devido a sua abrangência, o IDAT Salário SPT permite recortes que os indicadores tradicionais não alcançam: por permanência no emprego (*stayers* vs. *switchers*), por faixa de nível salarial e por gênero, oferecendo uma leitura detalhada e tempestiva da dinâmica salarial do país.

Na leitura mais recente, referente ao primeiro trimestre de 2026, o IDAT Salário SPT registra crescimento nominal de 7,6% em termos anuais, com o grupo de *switchers* em torno de 11% e o de *stayers* próximo de 8%, implicando um prêmio de cerca de 3 pontos percentuais. A participação dos *switchers* se mantém ao redor de 9%, enquanto a taxa de desocupação se encontra em mínimas históricas. Esse conjunto de evidências aponta para um mercado de trabalho ainda apertado, com o IDAT Salário SPT em retomada, prêmio relevante para mobilidade entre empregos, e rotatividade historicamente elevada.

Passaremos a divulgar essa métrica de salários junto com a família IDAT-MT, nos primeiros dias úteis de cada mês.

Priscilla Burity  
Victor Dias

## Pesquisa macroeconômica – Itaú

**Mario Mesquita** – Economista-Chefe

Para acessar nossas publicações e projeções visite nosso site:

<https://www.itaubba-pt/analises-economicas>



Acesse nossos conteúdos  
no seu celular

## Informações Relevantes

1. Este relatório foi desenvolvido e publicado pelo Departamento de Pesquisa Macroeconômica do Itaú Unibanco S.A. ("Itaú Unibanco"). Este relatório não é um produto do Departamento de Análise de Ações do Itaú Unibanco ou da Itaú Corretora de Valores S.A. e não deve ser considerado um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Instrução CVM n.º 20, de 2021.
2. Este relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas e não constitui e nem deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra e/ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra e/ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações contidas neste relatório foram consideradas razoáveis na data em que o relatório foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. Entretanto, o Itaú Unibanco não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações. Este relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. O Itaú Unibanco não possui qualquer obrigação de atualizar, modificar ou alterar este relatório e informar o respectivo leitor.
3. As opiniões expressas neste relatório refletem única e exclusivamente as visões e opiniões pessoais do analista responsável pelo conteúdo deste material na data de sua divulgação e foram produzidas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao Itaú Unibanco, à Itaú Corretora de Valores S.A. e demais empresas do grupo econômico do Itaú Unibanco.
4. Este relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito do Itaú Unibanco. Informações adicionais sobre os instrumentos financeiros discutidos neste relatório encontram-se disponíveis mediante solicitação. O Itaú Unibanco e/ou qualquer outra empresa de seu grupo econômico não se responsabiliza e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou de outra, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.

**Observação Adicional:** Este material não leva em consideração os objetivos, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer cliente em particular. Os clientes precisam obter aconselhamento financeiro, legal, contábil, econômico, de crédito e de mercado individualmente, com base em seus objetivos e características pessoais antes de tomar qualquer decisão fundamentada na informação aqui contida. Ao acessar este material, você declara e confirma que compreende os riscos relativos aos mercados abordados neste relatório e às leis em sua jurisdição referentes a provisão e venda de produtos de serviço financeiro. Você reconhece que este material contém informações proprietárias e concorda em manter esta informação somente para seu uso exclusivo.

**SAC Itaú:** Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, fale com o SAC Itaú: 0800 728 0728. Ou entre em contato através do nosso portal <https://www.itaubba-pt/atendimento-itaubba-para-voce/>. Caso não fique satisfeito com a solução apresentada, de posse do protocolo, contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, São Paulo-SP, CEP 03162-971. Deficientes auditivos, todos os dias, 24h, 0800 722 1722.